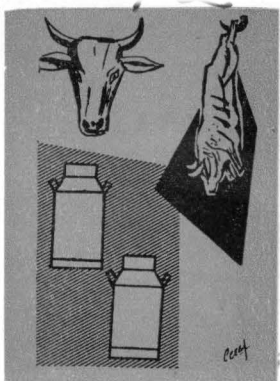


ITAPETINGA

BAHIA



O desbravamento da área em que está situada Itapetinga é atribuído a Bernardino Francisco de Souza, que, em 1912, construiu uma casa para sua residência à margem direita do rio Catolé, no local hoje conhecido por fazenda Astrolina.

Augusto de Carvalho, em 1923, destinou 10 hectares das terras que possuía na região, para iniciar uma povoação, que denominou Itatinga, em virtude da grande quantidade de pedras brancas existentes no lugar. Dois anos mais tarde surgiram as primeiras casas e o núcleo teve sua primeira capela edificada em 1926.

A construção da rodovia Ilhéus—Conquista, em 1942, muito concorreu para o rápido progresso da cidade.



Com sede no arraial de Itatinga, no Município de Vitória da Conquista, foi criado o distrito de igual nome, por força do Decreto estadual n.º 8 499, de 22 de junho de 1933. A 30 de novembro de 1938 (Decreto estadual n.º 11 089) transferiu-se para o Município de Itambé. O Decreto estadual n.º 141, de 31 de dezembro de 1943, modificado pelo de n.º 12 978, de 1.º de junho do ano seguinte, alterou o topônimo para Itapetinga. A vila recebeu foros de cidade pela Lei estadual n.º 508, de 12 de dezembro de 1952, que também criou o Município, desmembrando-o do de Itambé. Sua instalação ocorreu a 7 de abril de 1955. Atualmente é composto de 2 distritos: o da sede e o de Bandeira do Colônia. Judiciariamente Itapetinga esteve subordinado à comarca de Itambé desde sua criação, da qual foi desanexada a 15 de agosto de 1962.

Coleção de Monografias | Série B | N.º 72

Texto de Lúcia Maria Loureiro Werneck, e desenho de Carlos Cesar Fernandes de Aguiar, ambos da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. As informações divulgadas foram fornecidas pelo Agente Municipal de Estatística de Itapetinga, Oswaldo Teixeira da Cunha, e por diversos órgãos do sistema estatístico brasileiro.



Praça Augusto Carvalho, vendo-se o Templo da Igreja Batista.

Com área de 1 491 km², Itapetinga situa-se na zona fisiográfica de Conquista. Limita-se com os Municípios de Itambé, Itororó, Itaju do Colônia, Macarini, Itarantim e Pau Brasil. A sede municipal, aos 269 metros de altitude, dista 334 km, em linha reta, da Capital. Coordenadas geográficas: 15° 18' 14" de latitude sul e 40° 12' 10" de longitude W.Gr.



Na topografia municipal, levemente acidentada, sobressaem as serras da Sapucaia, Palmeirão e Couro d'Anta, os rios Pardo, Catolé, Duas Barras e Colônia; a Cachoeira da Lontra, no rio Pardo, e as lagoas Bengo, Porongá e Itiúba.



O Recenseamento Geral de 1960 encontrou em Itapetinga 39 091 pessoas, distribuídas eqüitativamente pelas zonas urbana e rural. No distrito-sede havia 30 195 habitantes, dos quais 17 646 estavam localizados na Cidade (aumento de 127% no intervalo 1950/60). A população do distrito de Bandeira do Colônia era de 8 896 e a de sua vila, de 2 025. A densidade demográfica era de 26 habitantes por quilômetro quadrado e foram contados 7 087 domicílios (5 527 no distrito-sede).



O Censo Agrícola de 1960, segundo dados preliminares, registrou 512 estabelecimentos agropecuários com a área total de 200 651 hectares, dos quais 2 647 destinados às lavouras. Dos estabelecimentos, 14 tinham menos de 10 hectares, cada um; 154, de 10 a menos de 100; 293, de 100 a menos de 1 000; e 51, de 1 000 a menos de 10 000. Ocupavam-se 3 192 pessoas, utilizando 5 tratores e 3 arados. Em 464 estabelecimentos havia criação de bovinos.



Em 1963, o valor das culturas agrícolas atingiu 36,2 milhões de cruzeiros e a área cultivada totalizou

586,3 ha. A mandioca contribuiu com 7 550 t e 39,4% para o valor; a batata-doce, com 500 t e 13,8% do valor; o arroz, com 4 100 t e 11,3% do valor; a cana-de-açúcar, com 2 660 t e 11,0% do valor; o milho, com 157 t e 10,9% do valor; o feijão, com 53 t e 7,3% do valor; e o côco-da-baía, com 56 mil frutos e 4,6% do valor. O restante do valor (1,7%) foi coberto com a laranja, a manga, a banana e o limão.



Itapetinga baseia sua economia na criação de gado, que se destina principalmente à produção de leite e engorda para corte. As raças preferidas são: hindubrasil, gir, nelore e holandesa. Em 1963, contavam-se 375 000 bovinos, 90 000 suínos, 12 000 eqüinos, 6 000 muares, 5 000 asininos, 3 200 caprinos, 3 000 ovinos e 650 búfalos. Os rebanhos valiam 12,0 bilhões de cruzeiros (bovinos, 94,1% do valor). Há na sede municipal o parque Landulfo Alves, onde se realizam bienalmente, exposições agropecuárias.



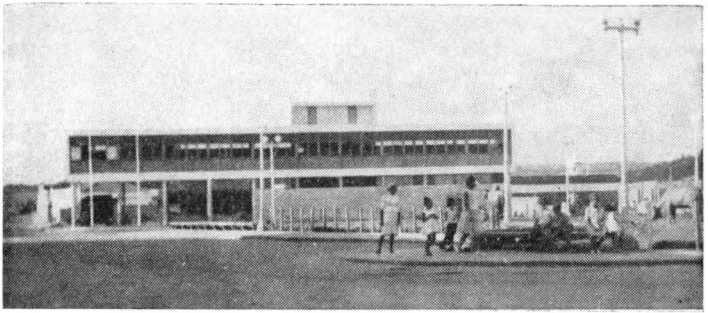
Os resultados do Censo Industrial de 1960 registram 102 estabelecimentos, ocupando, em média mensal, 545 operários. O valor total da produção foi de 171,7 milhões de cruzeiros, atribuindo-se 87,0 milhões ao valor da transformação industrial. Predominava a indústria de produtos alimentares, com 31 estabelecimentos, 136 operários, em média mensal, e 54,3% do valor total da produção. Seguiam-se as indústrias de madeira e de minerais não metálicos, com 13,2% e 12,6% do valor total, e 5 e 28 estabelecimentos, respectivamente. Contavam-se, ainda, 13 estabelecimentos de mobiliário, 11 de couros e peles e produtos similares, 7 de produtos de perfumaria, sabões e velas, 4 de vestuário, calçados e artefatos de tecidos, e 1 de cada dos seguintes gêneros: metalúrgica, bebidas e editorial e gráfica.



Em 1963, a produção das 88 principais indústrias atingiu 489,1 milhões de cruzeiros. No trabalho, em média mensal, 334 operários. O gênero de produtos alimentares contava com 32 estabelecimentos, contribuindo com 68,9% para o valor total. Havia, ainda, 13 indústrias de mobiliário e esquadrias de madeira, 14 de cerâmicas e olarias, 7 saboarias, 7 selarias e sapatarias, 5 de cal de pedra, 3 de pedras de alvenaria, 2 de madeira, 2 de artefatos de cimento e 3 outras não especificadas.



Foram, em 1963, abatidas 10 732 cabeças de bovinos, 5 602 de suínos, 1 516 de ovinos e 1 135 de caprinos, resultando 1 934,1 t de produtos diversos e 679,5 milhões de cruzeiros, sendo 38,7% e 41,7% dêste valor prove-



Prefeitura Municipal

nientes da carne verde (659,2 t) e do charque de bovino (547,0 t), respectivamente.

☆

Itapetinga dispõe de 14 estabelecimentos comerciais atacadistas e 146 varejistas. Os principais produtos exportados são: gado, madeira em toros e beneficiada, arreios, sola, etc.

☆

Tem 58 estabelecimentos de prestação de serviços, 1 hotel, 10 pensões e 10 restaurantes.

☆

O Município é servido por estradas de rodagem estaduais e municipais. Liga-se aos centros de distribuição mais próximos, com os quais mantém contato comercial, pelos seguintes meios de transporte rodoviário: BA-93 até Macarani (2 horas) e rodovia Ilhéus—Bom Jesus da Lapa até Itambé (1 hora e 15 minutos), Vitória da Conquista (1 hora e 35 minutos) e Itabuna (4 horas,



via Itororó e Ibicaraí). Linhas de ônibus fazem diariamente o percurso até Salvador em 11 horas, via Vitória da Conquista (BR-4 e BR-28). Gastam-se, em média, 30 horas até Brasília, via Vitória da Conquista. Do campo de pouso local partem aviões para Salvador (1 hora) e Brasília (4 horas, via Belo Horizonte).

Em 1.º de janeiro de 1964 estavam registrados, na Prefeitura Municipal, 253 automóveis e jipes, 122 caminhões, 22 ônibus e 217 outros veículos. Funciona no Município, agência do Departamento dos Correios e Telégrafos e estão instalados 246 telefones.



Itapetinga dispõe das agências dos seguintes estabelecimentos de crédito: Banco da Bahia, de Crédito da Bahia, do Brasil, Econômico da Bahia e, também, da Caixa Econômica Federal. Os saldos das principais contas bancárias, em 31 de dezembro de 1964, eram (em milhões de cruzeiros): caixa em moeda corrente, 153,1; empréstimos em contas correntes, 721,3; títulos descontados, 1 032,9; depósitos à vista e a curto prazo, 1 174,5.



Existem na sede municipal 108 logradouros, dos quais 52 estão pavimentados e asfaltados e 5 arborizados ou ajardinados. Há 61 logradouros com iluminação elétrica e 76 servidos pelas rêdes de esgotos e de água. Possui 1 230 prédios abastecidos de água encanada; 2 160 ligados à rêde de esgotos e 2 016 com iluminação elétrica. A usina térmica da cidade é de 950 HP, corrente de 220 volts e frequência de 50 ciclos, pertence à Companhia Elétrica da Bahia. Existem, ainda, pequenas usinas de propriedade das indústrias locais. Acha-se em fase de estudos a instalação de uma usina hidrelétrica no salto da Divisa para refôrço do fornecimento de energia.



A assistência médico-sanitária à população é prestada por 2 hospitais gerais, com 43 leitos (Casa de Saúde e Maternidade Santa Maria e Hospital da Sociedade dos Artistas e Operários de Itapetinga), 4 postos de saúde e 6 farmácias. Exercem a profissão 10 médicos, 3 enfermeiros e 8 dentistas.



O ensino primário geral era ministrado em 86 unidades escolares onde lecionavam 94 professôres e havia 3 943 alunos matriculados no início do ano letivo de 1964. O ensino médio é difundido por 3 unidades (1 comercial, 1 industrial e 1 normal), estando em ativi-



Igreja Matriz de São José (Padroeiro da cidade)

dade 26 professôres e 431 alunos matriculados no início do ano letivo.



Há no Município 3 bibliotecas: Infantil Tia Rute (3 093 volumes), Dr. Orlando Bahia (2 794) e Dr. Mário A. Teixeira de Freitas (355) mantidas pelo Governo do Estado, Associação Cultural Itapetinguense e IBGE, respectivamente. Estão em funcionamento: 2 cinemas (Cine Teatro Fênix e Cine São José), com capacidade total para 1 268 pessoas, e a Rádio Jornal de Itapetinga (prefixo ZYN-39). Outros meios de difusão cultural e de recreativismo são a Sociedade Filarmônica Itapetinguense, a Associação Cultural de Itapetinga (714 sócios), Aeroclube, 7 associações esportivas (640 sócios), 1 jornal, 3 tipografias e 1 livraria. Em 1962, foi inaugurada a Concha Acústica, na praça Dr. Guilherme Dias.



As festas religiosas de caráter popular mais importantes são: São José (padroeiro da cidade), Natal, Santo Antônio, São João, São Pedro e a Semana Santa. Dos folguedos populares os que mais se distinguem são: bumba-meu-boi, reisados, pastorinhas e corridas de argolinhas.



A arrecadação federal em Itapetinga atingiu, em 1963, 29,5 milhões de cruzeiros, a estadual, 149,3 milhões e a municipal, 54,0 milhões. O orçamento municipal para 1964 previa receita de 60 milhões e fixava igual despesa.

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Presidente: Gen. Aguinaldo José Senna Campos

Secretário-Geral: Sebastião Aguiar Ayres

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos onze dias do mês de janeiro de mil novecentos e sessenta e seis.